

UNIVERSO PARALELO
(Vuldembergue Farias)

Imagino o mundo de Nárnia,
Onde preconceitos, vaidades e culpas
Não podem entrar.

Ah! Aslam, criador de todo esse universo
Seu protetor em prosa e verso
A feiticeira branca foi derrotar

Assim aqui também quimera
Num universo paralelo
Das casas de troca de pares

As coisas fora de lugares
Ao som de Bolero de Ravel
Nem parece o castelo Cair Paravel